



IMPEQUI

13

SIMPEQUI

Simposio Brasileiro de Educação Química

Novas Tecnologias no Ensino de Química

Fortaleza / CE

05 a 07 de Agosto de 2015

A docência no ensino superior: a formação continuada do professor-formador e a reflexão crítica da sua ação docente

Ademar Antonio Lauxen

Orientador: Prof. Dr. José Claudio Del Pino



Caminho ...

- **A** Pesquisa
- **M**etodologia
- **R**esultados e Discussões
- **R**eferencial teórico
- **C**onsiderações
- **R**eferências

A Pesquisa



Núcleo de Educação Química (NEQ)

Maldaner

Fórum Institucionalizado

Espaço - Tempo

Discussão e elaboração
coletiva

- Que saberes são mobilizados e como eles se fazem saberes na práxis de cada professor, a partir do diálogo e interação entre os pares, nesse processo de interrelação que ocorre no NEQ?
- Que saberes são construídos e/ou reconstruídos pelos educadores/formadores no seu processo de formação continuada que repercutem na produção e desenvolvimento de práticas pedagógicas mais refletidas, com construção de ambientes de aprendizagens mais significativos que permitam o desenvolvimento intelectual dos educandos?

Metodologia

- Abordagem qualitativa fenomenológica

- Investigação ação ou pesquisa ação

Sujeitos envolvidos

10 Professores, integrantes da área de Química, ministrantes de disciplinas no Curso de Química Licenciatura da Universidade de Passo Fundo, participantes do NEQ.

Metodologia

- Entrevistas semiestruturadas

- Acompanhamento das reuniões do NEQ

- Gravação em áudio-vídeo das reuniões do NEQ

- Análise Textual Discursiva

A análise textual discursiva pode ser entendida como o processo de desconstrução, seguido de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos, produzindo-se a partir disso novos entendimentos sobre os fenômenos e discursos investigados.

(MORAES e GALIAZZI, 2011)

Resultados e Discussões



Questão Analisada

Que característica teve a aula em que você saiu mais frustrada(o) ou considerou sua pior atuação pedagógica? Por quê?

Planejamento

Domínio do Conteúdo

Relação Professor-Aluno

Estudantes reconhecem como importante o domínio do conteúdo pelo educador.

Domínio do Conteúdo

“[...] foi uma aula que eu não me sentia preparada o suficiente para o que eu estava discutindo. Eu percebia que a medida que eu tentava dar aquela aula, ela se tornava cada vez mais ‘eu falando: eu e o quadro’. Os estudantes cada vez mais distantes do que eu estava dizendo [...]” (Irene).

Saber/conhecimento/informação publicado não mais lhe pertence com prerrogativas de privilégio

Problematizar o conjunto de informações e, nesse processo dialógico de saberes construir/reconstruir novos conhecimentos

Processo formal educativo assumir uma postura dialógica

Resultados e Discussões



Planejamento

“[...] quando eu não consigo dar conta do tempo daquele momento que eu planejei. E aí são ‘n’ motivos, ou a turma é diferente, ou eles têm um encaminhamento diferente daquilo que eu planejei, ou falta a base e eu preciso retomar [...]” (Dorothy).

O planejamento requer o conhecimento das características dos estudantes e dos seus saberes

Do planejamento decorre processos reflexivos

É atividade consciente de previsão do tempo e espaço de trabalho do professor, orientando a sua ação educativa de forma eficaz.

Resultados e Discussões



Relação Professor-Aluno

“[...] foram situações bem complicadas no sentido de tentar conseguir o domínio da turma, uma fase rebelde dos alunos, naquela mudança onde eles tinham mais disciplinas.” (Max).

Rupturas e continuidades, alegrias e frustrações, desalentos e motivações constituem a identidade profissional.

O ser humano se torna mais pessoa através das relações que estabelece com os outros.

Idealização e frustração convivem no contexto da vida prática, e portanto na vida profissional.

Referencial Teórico

Na Formação Inicial de Professores

- **D**esenvolvimento profissional
- **D**icotomia teoria vs prática
- **P**rincípio formativo
- **A**prender a pensar / aprender a aprender

Protagonismo
Autonomia

Professor
Pesquisador

Enquanto a pesquisa não for feita pelo professor como prática constitutiva de sua atividade docente, o afastamento entre teoria e prática vai continuar existindo (GALIAZZI, 2011).

Referencial Teórico



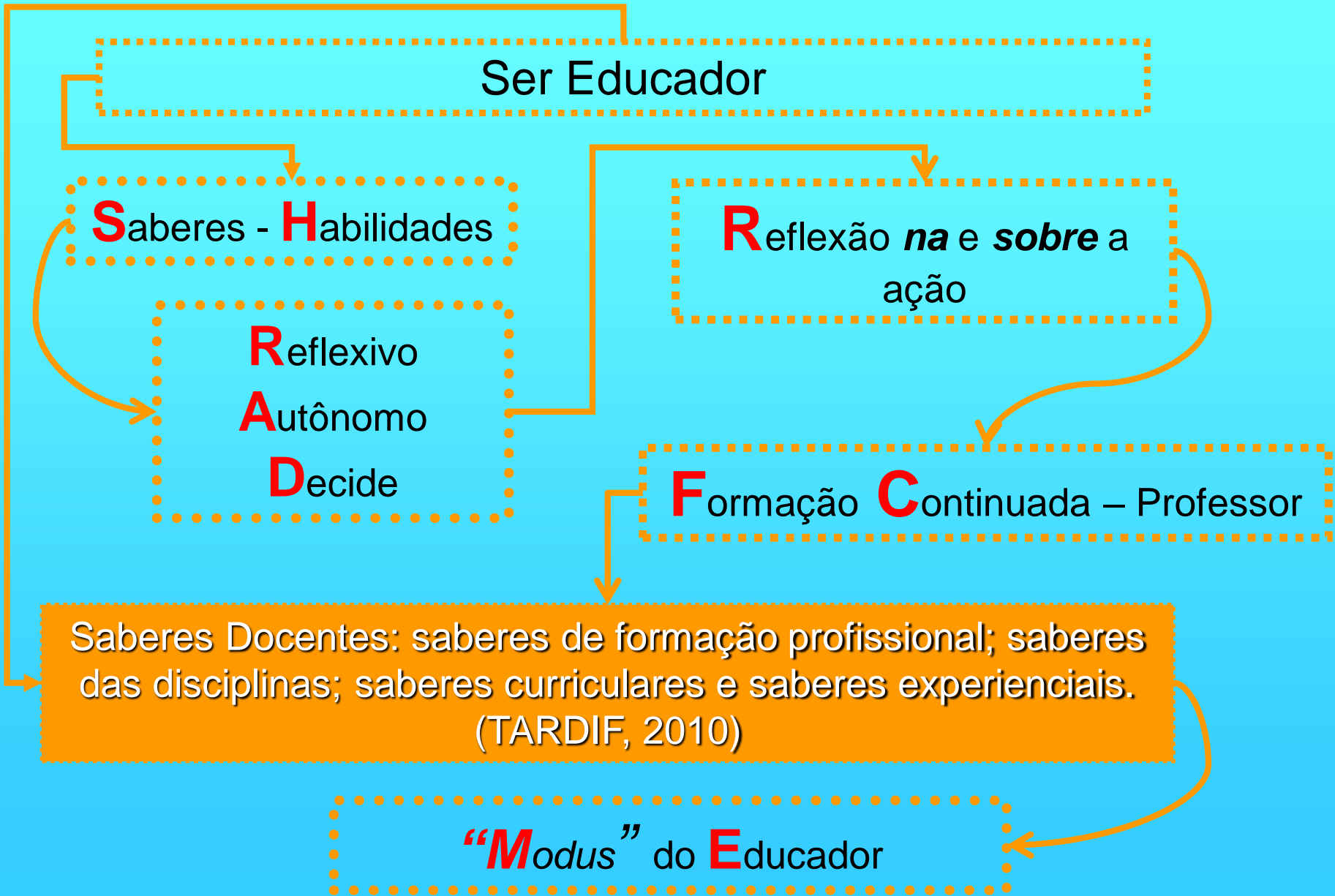
Na formação continuada/permanente

- **I**nserção em comunidades de pesquisa
- **I**ntegração e interações de diferentes saberes
- **R**econstrução / autoria de sua proposta de trabalho
- **A**ção – reflexão – ação

No diálogo, quais saberes
são construídos?

Como o professor-formador pensa e executa a sua formação permanente?

Referencial Teórico



Saber - **H**abilidades

Reflexivo
Autônomo
Decide

Reflexão *na* e *sobre* a
ação

Formação **C**ontinuada – Professor

Saber Docentes: saberes de formação profissional; saberes das disciplinas; saberes curriculares e saberes experienciais. (TARDIF, 2010)

“Modus” do **E**ducador

Referencial teórico



Tempo-espço intra/inter-institucional

- **F**ormação contínua
- **P**lanejamento coletivo
- **C**onstituição de núcleos de formação

Nóvoa ...

Autonomia

Professor pesquisador e reflexivo

Saberes Docentes

Schön, Zeichner, Pérez Gómez, Nóvoa, Maldaner...

Referencial teórico



Saberes Docentes

- **S**aber da ação pedagógica
- **S**aber da ciência da educação
- **S**aber curricular
- **S**aber disciplinar
- **S**aber da experiência
- **S**aber da tradição pedagógica

Gauthier et al.

- **S**aber curricular
- **S**aber disciplinar
- **S**aber da experiência
- **S**aber da formação profissional

Tardif

Considerações



Saberes Docentes

- **E**ntendemos que o professor que se sente frustrado na sua ação docente, se apenas desenvolver um processo reflexivo individual, talvez não encontre saídas as suas demandas, porém, na medida em que estabelecer interlocução de saberes com seus pares, dialogar e refletir em espaços/tempos intrainstitucionais, poderá avançar e muitas vezes não se sentir desestimulado e, como muitos, desistir da profissão ou rotinizar a sua prática.

Referências



- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 2010. 336 p.
- GAUTHIER, Clermont et alii. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998. 457 p. (Coleção fronteiras da educação).
- MALDANER, Otavio Aloisio. *A formação inicial e continuada de professores de química professores/pesquisadores*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000. 424 p. (Coleção educação em química).
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. 2. ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. 224 p.
- NÓVOA, António. A formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 13-33.
- PÉREZ GÓMEZ, Angel. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, António (coord). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p.93-114.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 325 p.

Prof. Ademar Antonio Lauxen

adelauxen@upf.br

Fone: (54) 3316 8347

Obrigado!